**O GRUPO FOCAL NA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DO CONSULTÓRIO NA RUA SOBRE SEU AMBIENTE DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Itamara Barbosa Souza, itamara28pa@hotmail.com1; Ana Flávia Silva Lima2 ; Emilly Souza Marques3; Mário César Ferreira lima Júnior 4; Lenira Maria Wanderley de Santos Almeida 5; Laís de Miranda Crispim Costa6

1Graduanda de Enfermagem, Faculdade Estácio de Alagoas, itamara28pa@hotmail.com; 2Enfermeira assistencial da Santa Casa de Misericórdia de Maceió;  3Enfermeira, mestre e docente da Universidade Federal de Alagoas; 4 Mestrando em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas; Professora Doutora em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas;5 Professora Doutora em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas 6

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Grupo Focal (GF) é uma técnica de produção de informações em pesquisa qualitativa que se mostra coerente em estudos que buscam discutir a realidade, estimulando assim a reflexão a partir das interações entre os participantes, reunidos em um determinado local, em certo período de tempo (DALL’AGNOL et al., 2012). O GF reforça o protagonismo dos participantes na produção de sua saúde e construção de conhecimento (PEREIRA, 2013). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da aplicação do grupo focal como técnica de produção de informações sobre a percepção da equipe do Consultório na Rua em relação ao seu ambiente de trabalho. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a aplicação da técnica de grupo focal em uma pesquisa qualitativa proveniente de um Trabalho de Conclusão de curso com 14 profissionais das seis equipes de um estado do nordeste brasileiro em relação a percepção do seu ambiente de trabalho. **RESULTADOS:** O momento de discussão dos trabalhadores nos grupos focais com apresentação de pontos e contrapontos levaram a uma definição do ambiente de trabalho na rua como dinâmico, de encontro com a vulnerabilidade humana, permeado por dificuldades, desafios e tensões. Entretanto, relatam que estas dificuldades não afetam o prazer em executar o trabalho por ter como resultado a assistência a um grupo vulnerável. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que a aplicação do grupo focal na obtenção de informações nesta pesquisa pôde contribuir para a construção de conhecimento sobre a realidade destes trabalhadores ao favorecer um espaço coletivo de discussão e reflexão.

**DESCRITORES:** Saúde do Trabalhador; Coleta de dados; Pesquisa qualitativa.

**REFERÊNCIAS:**

KINALSKI, D.D.F. *et al.* **Grupo Focal na pesquisa qualitativa: relato de experiência**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 70, n. 2, p. 443-448, mar./abr. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0091>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/pt_0034-7167-reben-70-02-0424.pdf>. Acesso em 23 de maio 2019.

PEREIRA, T.T.S.O.P. Pichon-Rivière, a dialética e os grupos operativos: implicações para pesquisa e intervenção. Revista da Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo,  Ribeirão Preto,  v. 14, n. 1, p. 21-29,   2013 .   Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1677-29702013000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em  23  maio  2019.